

Apesar da instabilidade econômica no País, o seguro que garante o pagamento de dívidas em caso de perda de emprego ou morte, o prestamista, registrou um avanço de 24,3% no período de janeiro a novembro de 2017. De acordo com dados da Susep, o ramo teve uma receita da ordem de R\$ 8,1 bilhões durante o período.

Outro ponto positivo apurado no levantamento, é que a taxa média de sinistralidade na carteira caiu de 20% para 18%, somando pouco mais de R\$ 1,2 bilhão.

As despesas comerciais, que incluem comissões de corretagem e marketing, alcançaram o montante de R\$ 2,6 bilhões entre janeiro e novembro do ano passado, um crescimento de 9,2% em relação ao período anterior.

Fonte: Sincor-SP, em 17.01.2018.